RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Quinta-Feira, 12 de Novembro de 2026

Gisela lamenta ausência de Abilio na votação de pacote antifeminicídio

'OMISSO'

Da Redação com Assessoria

O deputado federal e candidato a prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), mais uma vez não se comprometeu com as pautas em defesa da mulher vítima de violência. Ele se absteve das votações que garantiram a aprovação do pacote de leis antifeminicídio, ocorridas na noite de quarta-feira (11) na Câmara Federal.

Mesmo participando da sessão de forma online, Abilio já havia registrado voto em outros projetos da sessão noturna, o parlamentar se ausentou durante as votações dos pedidos de retirada de pauta e o adiamento da discussão. Inclusive, o partido do qual faz parte, o PL, tentou obstruir o projeto em plenário.

O pacote antifeminicídio, de autoria da senadora Margareth Buzzetti (PSD) e relatado na Câmara Federal pela deputada Gisela Simona (União), visa reforçar as leis de proteção às mulheres contra a violência.

Gisela lamentou a omissão de Abilio diante de um projeto tão importante, ainda mais por estar na disputa para a prefeitura. Ela destaca que é importante que o próximo prefeito da capital do estado que mais mata mulheres seja atuante na defesa das mulheres.

“A prefeitura tem um papel fundamental na defesa das mulheres vítimas de violência, na assistência, no amparo, na reinserção dessa mulher no mercado de trabalho e no acompanhamento psicológico também, então, uma pessoa que quer ser prefeito da capital do estado que mais mata mulher não pode se omitir numa situação dessa”, afirmou a deputada.

Essa não foi a primeira vez que Abilio se posicionou contra pautas de proteção às mulheres. Ele também é coautor do polêmico Projeto 1904/2024, que propõe uma punição mais severa para mulheres que abortam com autorização judicial após um estupro, equiparando o ato a assassinato — uma pena maior que a aplicada ao próprio estuprador.

Entre os deputados do PL de Mato Grosso, Nelson Barbudo (PL) votou contra o adiamento da votação e a retirada de pauta, ajudando a aprovar o pacote antifeminicídio. Já José Medeiros (PL) e coronel Fernanda (PL) se posicionaram a favor da obstrução em ambas as votações.